



LIÇÕES DA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES - 2*

“Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes. E ele disse: Trazei-mos aqui” (Mateus 14.17,18)

1) Em quarto lugar, Jesus realiza o milagre da multiplicação, mas a distribuição dos pães deve ser realizada pelos seus discípulos. O pão que sacia a fome do povo provem de Jesus, mas fazê-lo chegar às mãos do povo, coube aos seus discípulos. Só em Jesus teremos fartura de pão, mas distribuir esse pão aos famintos é uma incumbência de cada um de nós.

É nosso dever alimentar as multidões com o pão que recebemos das mãos de Jesus. Ele é o Pão da Vida. Só ele pode saciar para sempre a fome espiritual das multidões. Entretanto, não é nosso papel multiplicar os pães, mas distribuí-los aos que dele necessitam.

2) Em quinto lugar, Jesus multiplica o pouco que possuímos, mas não permite desperdício do que sobeja. Não é porque temos pão com fartura que temos o direito de desperdiçar o que sobeja. Jesus ordenou que fossem recolhidas as sobras. ***“E, quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca”*** (João 6.12)

É importante ressaltar que os discípulos, assim como aquela multidão, também estavam famintos. Estavam o dia todo em lugar deserto. Então, ao recolherem o que sobejara descobriram que sobraram doze cestos de pães, ou seja, um cesto para cada discípulo. Como o alimento era o salário dos trabalhadores (Mt 10.10), Jesus estava ensinando que nunca faltaria a provisão para aqueles que se dedicam ao seu trabalho.

3) Em sexto lugar, Jesus, além de suprir as necessidades imediatas da multidão, também se compadeceu dela como ovelhas sem pastor. Para Jesus a ação decorre da motivação. Não basta somente fazer, agir, é imperioso fazê-lo com a motivação certa. Aprendemos essa importante lição com Jesus, afinal ele se compadeceu da multidão, mesmo estando de luto e exausto, ensinou, curou e alimentou a multidão.

De modo semelhante, a mesma compaixão demonstrada por Jesus àquela multidão faminta é estendida a nós hoje. Ele desceu do céu, foi moído como trigo na cruz, para ser o pão nutritivo que alimenta nossa alma, para sempre!

*(*Adaptação de texto do Pr. Hernandes Dias Lopes, pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil, escritor, membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil e diretor executivo da Editora Luz para o Caminho)*